OFERTA DE DISCIPLINAS 2024.2

POSCOM0029 - SEMINÁRIO AVANCADO - 60h - Obrigatória - Doutorado
Disciplina Obrigatória - Ofertada exclusivamente a Doutorandos do Póscom
Professor André Lemos (60h)
Terça-feira - das 13:55 às 17:35 - SALA 4 (1º ANDAR)

POSCOM0080 – PROCESSOS CRIATIVOS NAS INDÚSTRIAS DE MÍDIA - 60h - Disciplina Optativa
Professora Maria Carmen Jacob (60h)
Quarta-feira - das 14:50 às 18:30 - SALA 4 (1º ANDAR)

POSCOM0027 - CIBERESPACO, COMUNICACAO E CULTURA - 60h
Disciplina Optativa
Professora Mirta Susana Morales (60h)
Quinta-feira - 13:55 às 17:35 - SALA 4 (1º ANDAR)

POSCOM0000000093 - COMUNICAÇÃO E PENSAMENTO NEGRO RADICAL - 15h - Disciplina Optativa
Professor Tobias Arruda Queiroz (12h) / Professora Itania Maria Mota Gomes (3h)
De Segunda a sexta, das 18 às 21h, na semana de 4 a 8 de novembro de 2024 - SALA 6A (2º ANDAR)

POSCOM0022 - LINGUAGEM, PENSAMENTO E CONHECIMENTO - 60h - Disciplina Optativa
Professor José Francisco Serafim (59h) / Professora Morgana Gama (1h)
Tema: Cinema Documentário
Quarta-feira - das 13:55 às 17:35 - SALA 10 (2º ANDAR)

POSCOM000000085 - ANÁLISE DE PRODUTOS JORNALÍSTICOS - 60h - Disciplina Optativa
Professora Lia Seixas (60h)
Tema: Análise de produtos jornalísticos por elementos fundamentais das práticas jornalísticas
Quinta-feira - das 13:55 às 17:35 - SALA 10 (2º ANDAR)

POSCOM000000094 - GOVERNO E PARLAMENTO DIGITAL - 60h - Disciplina Optativa
Professores Wilson Gomes/UFBA (3h) / Marcus Abilio/UFMG (3h) / Cristiane Brum Bernardes /Câmara dos Deputados (3h) / Maria Paula Almada/INCT.DD e Aláfia Lab (3h) / Sérgio Braga/USP (3h) / Marlise Brenol/UnB (3h) / Paula Karini Amorim/PROFIAP/UFT (3h) / Ana Javes/UFRGS (3h) / Samuel Barros/UFBA/INCT.DD (3h) / Fernando Filgueiras/UFG (3h) / Ana Claudia Farranha/UnB (3h) / Sivaldo Pereira/UnB (3h) / Michele Goulart Massuchin/UFPR (3h) / Thales Quintão/UFMG (3h) / Cristiano Faria/Câmara dos Deputados (3h) / Isabele Mitozo/UFMG (3h)
Sexta-feira - das 13:55 às 17:35 (Aulas Remotas)

POSCOM000000092 - A CIRCULAÇÃO NOS PROCESSOS DE MEDIATIZAÇÃO - 15h - Disciplina Optativa
Professor Antônio Fausto Neto (15h)
Quarta, quinta e sexta-feira (Dias 9, 10, 11 e 12 de outubro de 2024 - das 13:55 às 17:35) - SALA 12 (2º ANDAR)

OFERTA DE DISCIPLINAS 2024.2

POSCOM0029 - SEMINÁRIO AVANCADO - 60h - Obrigatória - Doutorado

Disciplina Obrigatória - Ofertada exclusivamente a Doutorandos do Póscom
Professor André Lemos (60h)
Terça-feira - das 13:55 às 17:35

POSCOM0080 – PROCESSOS CRIATIVOS NAS INDÚSTRIAS DE MÍDIA - 60h Disciplina Optativa

Professora Maria Carmen Jacob (60h)
Quarta-feira - das 14:50 às 18:30

Descrição da disciplina:
Aprimorar a reflexão teórica e metodológica que investiga a questão da autoria e do estilo das obras e criadores que atuam no campo da produção cultural mediática contemporânea por meio dos programas de pesquisa de Pierre Bourdieu e Michael Baxandall.

Bibliografia Básica
BAXANDALL, M. Padrões de Intenção. São Paulo: Editora Schwarcz, 2006.
BAXANDALL, M O olhar renascente. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
BOURDIEU, P. Meditações Pascalianas. Trad. Sergio Miceli. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
_____ e DELSAUT, Yvette. O costureiro e sua grife: contribuições para uma teoria da magia. Educação em Revista. Belo Horizonte, n34, dezembro 2001.
_____ As Regras da Arte. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
_____Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas, Papirus, 1996.
_____Coisas ditas. São Paulo, Brasiliense, 1990.
_____O poder simbólico. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1989.
_____Campo intelectual e projeto criador. In: POUILLON, J. (org.). Problemas do estruturalismo. Rio de Janeiro, Zahar, 1968.

POSCOM0027 - CIBERESPACO, COMUNICACAO E CULTURA - 60h
Disciplina Optativa
Professora Mirta Susana Morales (60h)
Quinta-feira - 13:55 às 17:35

Tema:
Apropriação de tecnologias digitais: interseccionalidades e resistências

Descrição da disciplina

Ementa:
Interseccionalidades de gênero, raça, clase, território nos procesos da apropriação de tecnologias digitais. Debates e experiências do ativismo em Ibero-américa. Colonialismo de dados e colonialidade digital. Apropriação de tecnologias digitais com enfoques feministas decoloniais.

Objetivos:
Abordar um conjunto de noções articuladas aos conceitos colonialismo de dados, colonialidade digital e apropriação de tecnologias digitais, a partir de abordagens feministas decoloniais. Interessa-nos reflexionar sobre a apropriação das tecnologias digitais e como ela está ligada à ideia do colonialismo de dados. O conceito de colonialismo de dados serve como uma ferramenta crítica para concebermos as apropriações de nossas vidas convertidas em dados e mercadorias por empresas transnacionais de comunicação e tecnologia da informação. Procuramos conhecer e analisar processos de apropriação de tecnologias de organizações feministas e outros ativismos, que apresentam um amplo leque de práticas de resistência mas que se deparam com elementos estruturais que aninham a crueldade e a violência contra corpos femininos e feminizados, racializados, não heterossexuados nem cisnormatizados.

Bibliografia Básica
BECERRA VILLEGAS, Jesús; Contreras Padilla, Sergio. El modo de comunicación capitalista.

Global Media Journal México 13(25), 172-197. 2017. https://doi.org/10.29105/gmjmx13.25-9

BERNARDINO-COSTA, J., MALDONADO-TORRES, N., GROSFOGUEL, R. (Orgs.)
Colonialidade e pensamento afro-diaspórico. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

BRETON, Philippe y PROULX, Serge. L'explosion de la comunication. Paris: La Découverte. 2012 (cap.11. Ussages des technologies de l'information et de la communication).

CASSINO, J.F., SOUZA, J., SILVEIRA, S.A. da (Org.). Colonialismo de dados. Como opera a trincheira algorítmica na guerra neoliberal. São Paulo: Autonomia Literária, 2021.

CASTRO-GOMEZ, Santiago; GROSFOGUEL, Ramón. Prólogo. Giro decolonial, teoría crítica y pensamiento heterárquico. El giro decolonial. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007, p. 9-24. < http://www.ceapedi.com.ar/imagenes/biblioteca/libreria/147.pdf>

COULDRY, Nick; MEJIAS, Ulises Ali. The costs of connection: how data is colonizing human life and appropriating it for capitalism. California: Stanford University Press, 2019.

CROVI DRUETTA, Delia. Repensar la apropiación desde la cultura digital. MORALES, Susana y LOYOLA, María Inés (Orgs.) Nuevas perspectivas en los estudios de comunicación: la apropiación tecno mediática. Buenos Aires: ImagoMundi, 2013.

EGLASH, Ron. Appropriating Technology: an introduction. EGLASH, R., CROISSANT, J., DI CHIRO, G., FOUCHÉ, R. (ed) Appropriating Technology: Vernacular Science and Social Power. University of Minnesota Press: 2004. <https://roneglash.org/eglash.dir/at/intro.pdf>

FERREIRA, Sérgio R. DA S. Ferreira, Sérgio Rodrigo da Silva. Gerenciamento de limites interpessoais em distintas plataformas de mídias sociais por homens transgêneros". Paradoxos, 5, no. 2 dez. 2020. Pp.167–182. <https://seer.ufu.br/index.php/paradoxos/article/view/57150

GROSFOGUEL, R. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI.
Revista Sociedade e Estado – Volume 31 Número 1, Janeiro/Abril 2016.

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922016000100025 >
LAGO MARTINEZ, Silvia; GENDLER, Martín y MENDEZ, Anahi: Movimientos sociales, apropiación de tecnologías digitales y transformaciones en los procesos de acción colectiva.
SIERRA CABALLERO, F., LEETOY, S., Y GRAVANTE, T. (Coords.). Democracia inconclusa: Movimientos sociales, esfera pública y redes digitales. México: Universidad Nacional Autónoma de México. Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades. 2021. < https://www.aacademica.org/anahi.mendez/72.pdf>
LUGONES, María. Colonialidade e Gênero. BUARQUE DE HOLLANDA, Heloísa (Org.). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020, p. 52-83.
MORALES, Susana. Imaginación y software: aportes para la construcción del paradigma de la apropiación. CABELLO, R. ; LÓPEZ, A. (eds) Contribuciones al estudio de procesos de apropiación de tecnologías. Rada Tilly/ Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Gato Gris/Red de Investigadores sobre Apropiación de Tecnologías, 2017.
<https://apropiaciondetecnologias.com/wp-content/uploads/2020/11/Cabello-y-L%C3%B3pezeds-Contribuciones-al-estudio-de-procesos-de-apropiaci%C3%B3n-detecnolog%C3%ADas.pdf>
MORALES, Susana. La apropiación de TIC, una perspectiva. MORALES, Susana y LOYOLA, María Inés. Los jóvenes y las TIC. Apropiación y uso en educación. Córdoba: 2009.
<https://www.susanamorales.com.ar/la-apropiacion-de-tic-una-perspectiva/>
NATANSOHN, Graciela; REIS, Josemira. Digitalizando o cuidado: mulheres e novas codificações para a ética hacker. Cadernos Pagu, n. 59, p. e205905, Campinas, SP: 2021.
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8664486.>
OYÊWÙMÍ, Oyérónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. BUARQUE DE HOLLANDA, Heloísa (Org.). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020, p. 85-95.
POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. Plataformização (Plataformisation). Fronteiras – estudos midiáticos 22(1):2-10 janeiro/abril 2020. Unisinos – DOI: 10.4013/fem.2020.221.01.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. LANDER, Edgardo (Org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, 2005, pp. 227-278. <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/lander/pt/Quijano.rtf>
RICAURTE, P. Data Epistemologies, The Coloniality of Power, and Resistance. Television & New Media, 20(4), 2019. P.350–365
SANDOVAL, Luis. La apropiación de tecnologías en América Latina: una genealogía conceptual.Virtualis,10(19),1-19. <https://www.revistavirtualis.mx/index.php/virtualis/article/view/296>
SEGATO, Rita. Aníbal Quijano e a perspectiva da colonialidade do poder. SEGATO, R. Crítica da colonialidade em oito ensaios e uma antropologia por demanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021, p. 43-83.
SEGATO, Rita. Contra-pedagogías de la crueldad. Buenos Aires: Prometeo, 2018. SEGATO, Rita. Gênero e Colonialidade: do patriarcado comunitário de baixa intensidade ao patriarcado colonial-moderno de alta intensidade. SEGATO, R. Crítica da colonialidade em oito ensaios e uma antropologia por demanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021, p. 85-120.
SILVA, Tarcísio da. Visão computacional e racismo algorítmico: branquitude e opacidade no aprendizado de máquina. Revista da ABPN, v. 12, n. 31, dez. 2019–fev. 2020, p.428-448.
TORRES, Esteban. El concepto de apropiación en Karl Marx. Apuntes preliminares. Jornadas de Sociología de la Facultad de Ciencias Políticas y Sociales de la UNCuyo (2º : 2015 : Mendoza, Argentina). <bdigital.uncu.edu.ar/objetos_digitales/7266/torresponmesa3.pdf>
ZUBOFF, Shoshana. Big Other: capitalismo de vigilância e perspectivas para uma civilização de informação. BRUNO, Fernanda et alii (Org.) Tecnopolíticas da vigilância: perspectivas da margem. São Paulo: Boitempo, 2018, pp.17-68.

POSCOM000000093 - COMUNICAÇÃO E PENSAMENTO NEGRO RADICAL - 15h - Disciplina Optativa

Professor Tobias Arruda Queiroz (12h) / Professora Itania Gomes (3h)
De Segunda a sexta, das 18 às 21h, na semana de 4 a 8 de novembro de 2024

Descrição da disciplina:

Aspectos políticos, teóricos e metodológicos das Culturas da Imagem e do Som a partir de perspectivas que privilegiem recortes étnico-raciais, corporeidades e configurações geopolíticas. O pensamento negro radical e os estudos em Comunicação.

Bibliografia Básica

ARRUDA QUEIROZ, TOBIAS. As lives de Teresa Cristina no Instagram e as densas camadas do tornar-se negra. Revista ABPN, v. 15, p. 1-20, 2024.
COSTA, Luane Fernandes; ARRUDA QUEIROZ, Tobias. Majur dos Santos: a gira midiática por meio do Pensamento Negro Radical. iN: 33° Encontro Anual da Compós, 2024, Nitério/RJ. Anais do 33° Encontro anual da Compós. Campinas: Galoá.
COSTA, Luane Fernandes; QUEIROZ, Tobias Arruda. A nova era: Oxum, Bixarte e os tensionamentos no audiovisual brasileiro. In: 32º Encontro Anual da Compós, 2023, São Paulo. Anais do 32° Encontro anual da Compós. Campinas: Galoá, 2023. v. 32. p. 1-24.
FANON, Frantz. Peles negras, máscaras branca. Salvador: Edufba, 2008.
FERREIRA DA SILVA, Denise. A dívida impagável. São Paulo: Oficina de Imaginação Política e Living Commons, 2019.
GONZALÉZ, Lélia. Primavera para as rosas negras. Diáspora Africana: Editora Filhos da África, 2018. (cap. 22, Racismo e sexismo na cultura brasileira)
GONZALÉZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. Lugar de Negro. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.
HARTMAN, Saidiya. Vidas Rebeldes, belos experimentos: histórias íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encrenqueiras e queers radicais. São Paulo: Fósforo Editora, 2022.
JANOTTI JUNIOR, Jeder Silveira. ; QUEIROZ, Tobias Arruda. ; PIRES, Victor A. N. Deixa a gira girar - Corporeidades musicais em tempos de escuta conexa. 1. ed. Belo Horizonte: Fafich/Selo PPGCOM/UFMG, 2023. v. 1. 98p .
KILOMBA, Grada. Memórias da plantação - Episódios de racismo cotiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
ROBINSON, Cedric J. Marxismo negro: a criação da tradição radical negra. Tradução de Fernanda Silva e Sousa et al.. São Paulo: Perspectiva, 2023.
SODRÉ, Muniz. O fascismo da cor. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2023.

POSCOM0022 - LINGUAGEM, PENSAMENTO E CONHECIMENTO - 60h
Disciplina Optativa
Professor José Francisco Serafim (59h)
Morgana Gama (1h)
Quarta-feira - das 13:55 às 17:35

Tema:
Cinema Documentário

Descrição da disciplina:
A disciplina tem por objetivo abordar aspectos éticos e estéticos do cinema do real, buscando articulá-los visando a reflexão sobre questões fundamentais do documentário, tais como narrativa, montagem, voz, uso de arquivos, entrevistas, etc. Através da leitura de bibliografia atualizada, bem como da exibição de filmes, pretende-se fornecer instrumentos para compreender a produção audiovisual contemporânea do real, estimulando a reflexão crítica a respeito das diferentes possibilidades e desafios que se colocam na intersecção entre seus aspectos cognitivos e expressivos.

Bibliografia Básica:
CHANAN, Michael. The politics of documentary, London: BFI, 2007.
DIDI-HUBERMAN, Georges. Cuando las imágenes toman posición. Madri: A. Machado Libros, 2008.
ELSAESSER, Thomas (ed.). Harun Farocki: working on the sightlines, Amsterdan: Amsterdan University Press, 2004.
FRANÇA, Andréa; LOPES, Denilson. Cinema, Globalização e Interculturalidade. Rio de Janeiro: Argos, 2010.
FREIRE, Marcius. Documentário: ética, estética e formas de representação, São Paulo: Annablume, 2012.
FRENCH, Lisa. The Female Gaze in Documentary Film. An International Perspective. Cham: Palgrave Macmillan, 2022.
MACDOUGALL, David. The corporeal image. Film, ethnography, and the senses. New Jersey: Pinceton University Press, 2006.

MARTTÍN, Sara. American Masculinities in Contemporary Documentary Film. Up Close Behind the Mask New York: Routledge, 2023.
ROSENTHAL, Alan (org). New challenges for documentary. 2 ed. Berkeley: University of California Press, 2005.
RUSSEL, Catherine. Experimental ethnography. The work of film in the age of vídeo. Durham/London: Duke University Press, 1999.
SANCHEZ, Alexandra J. Discourses of Migration in Documentary Film. Translating the Real to the Reel. Cham: Palgrave Macmillan, 2022.
THACKWAY, Melissa; TENO, Jean-Marie. Reel Resistance: The Cinema of Jean-Marie Teno. Nova York: Boydell & Brewer, 2020.

POSCOM000000085 - ANÁLISE DE PRODUTOS JORNALÍSTICOS - 60h
Disciplina Optativa
Professora Lia Seixas (60h)
Quinta-feira - das 13:55 às 17:35

Tema:
Análise de produtos jornalísticos por elementos fundamentais das práticas jornalísticas

Descrição da disciplina:
Análise de produtos de novos arranjos jornalísticos (Figaro; Nonato, 2018) da sociedade mediatizada (Couldry; Hepp, 2016) em comparação com produtos jornalísticos tradicionais. Os formatos a partir das práticas sociais (Giddens, 1984; Bourdieu, 2000; Latour, 2005; Ryfe, 2018; Seixas, Molina, 2024). O que muda com novas práticas jornalísticas? O que há de novo e de antigo nas práticas jornalísticas? A disciplina se propõe a discutir os elementos fundamentais da prática jornalística - atualidade (instantaneidade e atualização contínua), periodicidade/regime temporal, publicização - e valores do campo jornalístico no Brasil - verdade/transparência, verificação da informação. Examinar os critérios de análise de gênero jornalístico, tendo como princípio que são enunciações relativamente estáveis (Seixas, 2009). A lógica enunciativa muda para o tiktok ou no Instagram? O funcionamento da força argumentativa (Ducrot, 1984; Amossy, 2006) é o mesmo, já que existem novos objetos de

realidade (Seixas, 2009)? A identidade discursiva (Le Cam, 2005) do jornalista-marca e jornalista-indivíduo ao mesmo tempo. No jornalismo pós-industrial, há outra ordem de circulação (Fausto Neto, 2010; Cardon, 2019) e (re)circulação (Bauman, 2001; Zago, 2011; Recuero e Zago, 2021) em alta velocidade (Rosa, 2003).

Bibliografia Básica

Anderson, Chris W.; Bell, Emily; Shirky, Clay. Jornalismo pós-industrial: adaptação aos novos tempos. Revista de Jornalismo ESPM, n. 5, ano 2, p. 30-89, abr./jun. 2013
Boczkowski, P. J., Zelizer, B., & Anderson, C. W. (Forthcoming). Journalism: A Manifesto. London, UK: Polity.
Brouwers, A. D., & Witschge, T. (2020). Hope as a Portal to Change: Reimagining Journalism's Value(s). Sociologica, 14(2), 201–216. https://doi.org/10.6092/issn.1971-8853/11238
Couldry, N. and Hepp, A. 2016. The mediated construction of reality. Cambridge: Polity Press. 256 pp.
Débray, Régis (1993). Midiologia geral. Petrópolis: Vozes.
Deuze, Mark; Jenkins, H. Editorial: Convergence culture. The International Journal of reseach in to New Media. 14(1). Londres: Sage, 2008. https://doi.org/10.1177/1354856507084415
Deuze, M. What is journalism?
Eilders, Cristiane. News factors and news decisions: Theoretical and methodological advances in Germany. Communications, n.31, n.1, 2006.
Franciscato, C. E. A fabricação do presente. São Cristóvão: Ed. UFS/Fundação Oviedo Teixeira, 2005, 274 p.
Galtung, John; Ruge, Marie. A estrutura do noticiário estrangeiro. A apresentação da crise do Congo, Cuba e Chipre em quatro jornais estrangeiros. In: TRAQUINA, Nelson (Org.). Jornalismo: questões, teorias e "Estórias". Lisboa: Veja, [1965]1999.
Graves, L., & Lauer, L. (2020). From Movement to Institution: The "Global Fact" Summit as a Field-Configuring Event. Sociologica, 14(2), 157–174. https://doi.org/10.6092/issn.1971-8853/11154
Groth, Otto. O poder cultural desconhecido. Fundamentos da ciência dos jornais. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2011.

Harcup; O'Neill. What Is News? Galtung and Ruge revisited. Journalism Studies, v.2, n.2, dezembro, p.261-280, 2001.
Harcup; O'Neill. What Is News? Galtung and Ruge revisited (again). Journalism Studies, março, 2016.
Giddens, Antony. 1984. The Constitution of Society: Outline of the Theory of Structuration. Cambridge: Polity Press.
Kovack e Rosenstiel. Os elementos do Jornalismo. O que os jornalistas deve saber e o público exigir.2004 (cap1 Para que serve o jornalismo)
Reginato, Gisele. As finalidades do jornalismo: o que dizem veículos, jornalistas e leitores. Tese, UFRGS, 2016. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/140809
Schudson, M. (2008) News and democracy Society: past, presente and future. In: The Hedgehog Review, Vol 10, No 2. Disponível em https://iasc-culture.org/THR/hedgehog_review_2008-Summer.php (tradução de Emiliana Carvalho)
Sponholz, Liriam. Jornalismo, conhecimento e objetividade. Florianópolis: Insular, 2009.
Tuchman, Gaye. A objetividade como ritual estratégico in: Traquina, Nelson. Questões, teorias e "estórias". Lisboa, 1990.
Figaro, R; Nonato, C. Periodicidade não atende às rotinas produtivas online dos arranjos de trabalho de jornalista, 2022 (artigo)
Franciscato, C. E. A fabricação do presente. (ap4)
Seixas, Lia; Santana, Eder. Fundamentos da notícia: análise da seleção, ordenação e nomeação propostas por Nilson Lage. Estudos em Jornalismo e Mídia, v.19, n.1, jan./jun. 2022.

POSCOM000000094 - GOVERNO E PARLAMENTO DIGITAL - 60h - Disciplina Optativa

Professora Maria Paula Almada (30h) / Professora Isabele Mitozo (30h)
Sexta-feira - das 13:55 às 17:35

Descrição da disciplina:
Governos e Parlamentos no contexto da democracia digital. Comunicação digital das instituições. Exercício das funções do Legislativo no ambiente digital. Transparência, engajamento público e accountability. Ferramentas e desafios

para a digitalização de atividades e procedimentos institucionais

Bibliografia Básica

ALMADA, M. P.; Amorim, P. K. D. F. ; PINHO, M.D. ; Silva, C. R. S. . A transparência do Executivo Federal brasileiro: uma comparação entre os governos Dilma Rousseff e Jair Bolsonaro. OPINIÃO PÚBLICA, v. 28, p. 169-199, 2022.
ALMADA, M. P.; GOMES, W. S. ; Amorim, P. K. D. F. . Novos desafios para a ideia de transparência pública. E-COMPÓS (BRASÍLIA), p. 1-21, 2018.
BERNARDES, C. B. ; MITOZO, I. ; SILVA, S.P. ; BRAGA, S. S. . Parlamento Digital: Conceitos e Práticas. 1. ed. Brasília: Editora UnB, 2023.
FILGUEIRAS, FERNANDO; Palotti, P.L.M. ; TESTA, Graziella G. . Complexing Governance Styles: Connecting Politics and Policy in Governance Theories. SAGE OPEN, v. 13, p. 215824402311585, 2023. Citações:1

POSCOM000000092 - A CIRCULAÇÃO NOS PROCESSOS DE MEDIATIZAÇÃO - 15h - Disciplina Optativa
Professor Antônio Fausto Neto (15h)
Quarta, quinta e sexta-feira - das 13:55 às 17:35

Descrição da disciplina:
Analisar os processos de circulação discursiva, em seus diferentes momentos, levando em conta a nova ambiência mediatizada a partir do domínio das ciências da comunicação e áreas afins. Ela tem como perspectiva a análise da produção do sentido (semiose mediatizada), que coloca em relevo as implicações dos meios de comunicação na sociedade contemporânea pelo viés das novas condições de produção, reconhecimento e circulação oriundas sobretudo pelo advento da cultura digital. Estas mudanças do social atingem fortemente (1) o acesso ao conhecimento e à cultura; (2) a relação entre indivíduos e (3) o vínculo dos indivíduos com as instituições. O novo contexto mediatizado tem como aspectos expressivos a revolução do acesso (sociedade dos emissores, segundo Barthes) e a aceleração do tempo histórico.

Bibliografia Básica

CARDON, Dominique. A quoi rêvent les algorithmes. Nos vies à l'heure: Nos vies à l'heure des big data. [Edição Kindle] Le Seuil, 2015.

CASTRO, Paulo César (org.). A circulação discursiva – entre produção e reconhecimento, Maceió, EDUFAL – Editora da Universidade Federal de Alagoas, 2017.
CASTRO, Paulo César (org.). Circulação discursiva e transformação da sociedade, Maceió, EDUEPB - Editora da Universidade Estadual da Paraíba, 2018.
http://www.ciseco.org.br/index.php/noticias/373-livro-circulacao-discursiva-e-transformacao-da-sociedade
FAUSTO NETO, Antônio e VALDETTARO, Sandra. Mediatización, sociedade y sentido – dialogos entre Brasil y Argentina, Universidade Nacional de Rosario, 2010.
FAUSTO NETO, Antonio; MOUCHON, Jean; VÉRON, Eliseo (Org.). Transformações da midiatização presidencial: corpos, relatos, negociações, resistências. São Caetano do Sul: Difusão, 2012.
FAUSTO NETO, Antônio. Circulação: trajetos conceituais. Revista Rizoma, v.6, n. 2, 2018, p. 08-40.
FERREIRA, J. et alli. Entre o que se diz e o que se pensa: onde está a midiatização?.1 ed.São Leopoldo: Editora Unisinos, 2018.
HJARVARD, Stig. A midiatização da cultura e da sociedade. São Leopoldo: Unisinos, 2014.
LUNDBY, Knut (org.). Mediatization of communication, Handbooks of Communication Science, vol. 1, Mouton, De Gruyter, 2014.
VERÓN, Eliseo, La semiosis social, 2 – ideas, momentos, interpretantes, Buenos Aires, Paidós, 2013.
VERÓN, Eliseo, Fragmentos de um tecido, São Leopoldo, Editora Unisinos, 2004.
VERÓN, Eliseo, La semiosis sociale. Fragments d'une théorie de la discursivité, Saint-Denis, Presses Universitaires de Vincennes, 1987